

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo, extraído (e adaptado) do livro *A Dança do Universo*, de Marcelo Gleiser, antes de responder às questões 01 a 03, elaboradas a partir dele:

Muitos pensam que a pesquisa científica é uma atividade puramente racional, na qual o objetivismo lógico é o único mecanismo capaz de gerar conhecimento. Como resultado, os cientistas são vistos como insensíveis e limitados, um grupo de pessoas que corrompe a beleza da Natureza ao analisá-la matematicamente. Essa generalização, como a maioria das generalizações, me parece profundamente injusta, já que ela não incorpora a motivação mais importante do cientista, o seu fascínio pela Natureza e seus mistérios. Que outro motivo justificaria a dedicação de toda uma vida ao estudo dos fenômenos naturais, senão uma profunda veneração pela sua beleza? A ciência vai muito além da sua mera prática. Por trás das fórmulas complicadas, das tabelas de dados experimentais e da linguagem técnica, encontra-se uma pessoa tentando transcender as barreiras imediatas da vida diária, guiada por um insaciável desejo de adquirir um nível mais profundo de conhecimento e de realização própria. Sob esse prisma, o processo criativo científico não é assim tão diferente do processo criativo nas artes, isto é, um veículo de autodescoberta que se manifesta ao tentarmos capturar a nossa essência e lugar no Universo.

Há milênios, muito antes de esse corpo de conhecimento que hoje chamamos de ciência existir, a relação dos seres humanos com o mundo era bem diferente. A Natureza era respeitada e idolatrada, sendo a única responsável pela sobrevivência de nossa espécie, a qual vivia basicamente da caça e de uma agricultura bastante rudimentar. No temor de que catástrofes naturais, tais como vulcões, tempestades ou furacões destruíssem as suas casas e plantações, ou matassem os animais e peixes, várias culturas atribuíram aspectos divinos à Natureza. Os pormenores desse processo de deificação da Natureza variam de acordo com a localização, clima ou com o grau de isolamento de um determinado grupo. Em certas culturas, vários deuses controlavam (ou até personificavam) as diferentes manifestações naturais, enquanto em outras a própria Natureza era divina, a “Deusa-Mãe”. Rituais e oferendas procuravam conquistar a simpatia divina, garantindo assim a sobrevivência do grupo. Através dessa relação com os deuses, os indivíduos buscavam ordenar sua existência, dando sentido a fenômenos misteriosos e ameaçadores. Por outro lado, a relação com os deuses tinha também uma função social, impondo valores morais e éticos que eram fundamentais para a coesão do grupo.

É claro que existe uma grande diferença entre um enfoque religioso e um enfoque científico no estudo

da origem do Universo. Teorias científicas são supostamente testáveis e devem ser refutadas se elas não descrevem a realidade. Mesmo que no momento estejamos ainda longe de podermos testar modelos que descrevem a origem do Universo, um modelo matemático só será considerado seriamente pela comunidade científica se puder ser testado experimentalmente. Esse fato básico traz várias dificuldades aos modelos que tentam descrever a origem do Universo. Afinal, como podemos testar esses modelos? No momento, o máximo que podemos esperar é que eles nos deem informações sobre certas propriedades básicas do Universo observado. Mesmo que isso esteja ainda longe de ser um teste da utilidade desses modelos, pelo menos já é um começo.

01. Assinale a afirmativa que, feita a respeito de ideia contida no texto, **NÃO** pode ser justificada:

- O conhecimento religioso e o conhecimento científico são opostos, porque este, ao contrário do primeiro, só é considerado verdadeiro se for testado e confirmado.
- A relação religiosa com os deuses impõe comportamentos éticos ao homem, coisa que não se pode afirmar em relação à ciência.
- Um cientista é como um artista, pois, devido ao seu trabalho, se afasta do cotidiano em que as pessoas comuns vivem.
- A criação de deuses relacionados à natureza era uma forma preliminar de conhecimento, pois essa criação surgiu a partir da observação de catástrofes naturais.
- Um estereótipo bastante comum a respeito dos cientistas é que eles são pessoas sem qualquer sensibilidade, que só se preocupam com experiências matemáticas.

02. Assinale a frase que contém oração que transmite a ideia de condição:

- Sob esse prisma, o processo criativo científico não é assim tão diferente do processo criativo nas artes.
- Teorias científicas são supostamente testáveis e devem ser refutadas se elas não descrevem a realidade.
- Essa generalização me parece profundamente injusta, já que ela não incorpora a motivação mais importante do cientista, o seu fascínio pela Natureza e seus mistérios.
- A Natureza era respeitada e idolatrada, sendo a única responsável pela sobrevivência de nossa espécie.
- No momento, o máximo que podemos esperar é que eles nos deem informações sobre certas propriedades básicas do Universo observado.

03. Assinale a afirmativa **INCORRETA** a respeito da seguinte frase:

Há milênios, muito antes de esse corpo de conhecimento que hoje chamamos de ciência existir, a relação dos seres humanos com o mundo era bem diferente.

- a) O uso da expressão “de esse”, no lugar de “desse”, se justifica em virtude de não se poder preposicionar o sujeito de uma oração.
- b) O “Há” que inicia o período tem seu emprego justificado por indicar tempo decorrido.
- c) A oração “que hoje chamamos de ciência” se classifica como subordinada adjetiva restritiva.
- d) O pronome relativo “que”, na oração “que hoje chamamos de ciência”, exerce a função sintática de sujeito.
- e) A oração que contém a ideia principal é: “a relação dos seres humanos com o mundo era bem diferente”.

04. Assinale o enunciado em que a vírgula foi empregada para separar expressão de sentido corretivo ou explicativo:

- a) Castro Alves é poeta brasileiro; Fernando Pessoa, português.
- b) Pedro não foi à aula, porém inteirou-se do conteúdo ministrado.
- c) Nosso apartamento tem dois banheiros, três quartos e uma varanda.
- d) Os analfabetos políticos, debes ignorá-los.
- e) O preço da farinha está elevado, ou melhor, exorbitante.

05. Assinale a frase corretamente pontuada:

- a) Minha filha cursa Medicina, meu filho Direito.
- b) Comprarei o apartamento, não posso no entanto, pagar à vista o preço solicitado.
- c) A Lua que é iluminada pelo Sol, clareia frouxamente a Terra.
- d) A programação dos cinemas estava boa, mas, ficamos em casa.
- e) Examinei as peças do processo: testemunhos, cartas, contestações.

06. Assinale a opção correspondente à frase em que é indefensável a colocação do pronome átono:

- a) Devo dizer-lhe toda a verdade.
- b) Farias-me tu este favor?
- c) Eis aqui o perfume que sempre quis oferecer-te.
- d) Quero lhe dizer o que aconteceu detalhadamente.
- e) Haviam-no procurado em todos os locais que frequentava.

07. Assinale a opção de que consta forma verbal **INCORRETA**:

- a) Para evitar depredações, a polícia interveio nas manifestações de rua.
- b) Os turistas proveram-se do necessário para a excursão à floresta.
- c) Se o vir, darei a ele o recado que me confias.
- d) Para conseguir seus objetivos, os manifestantes manteram-se firmes.
- e) O turista reouve os documentos que lhe foram subtraídos no assalto.

08. Assinale a opção em que a palavra **a NÃO** é preposição:

- a) Em nossa última viagem, fomos a Minas Gerais.
- b) Não gosto de ir a estádios de futebol.
- c) Perdoamos muitas vezes, por fraqueza, a nossos inimigos.
- d) Adorei a peça de teatro, mas a do mês passado foi bem melhor.
- e) Ele sabe andar a cavalo muito bem.

09. Assinale a opção em que falta o acento indicativo de crase:

- a) O palestrante fez constantes referências a Clarice Lispector.
- b) A educação a distância é um grande desafio para os novos pedagogos.
- c) A grande maioria dos acidentes de carro ocorre devido a falhas humanas.
- d) Aquele restaurante atende apenas de segunda a sexta, de 11 a 14 horas.
- e) A que melhor desfile fizer, será dado um contrato como *top model*.

10. Em qual dos casos o emprego do artigo denota familiaridade?

- a) O rio Mississipi não é mais extenso nem mais famoso que o Amazonas.
- b) Dom Sebastião, o Desejado, desapareceu na batalha de Alcácer-Quibir.
- c) O Jamílson é um grande amigo, apesar de não nos vermos há anos.
- d) O professor Frederico, apesar dos pedidos, resolveu se aposentar.
- e) O Caramuru é um famoso poema épico da literatura brasileira.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Observe o trecho da Planilha *Microsoft Excel* e responda a questão a seguir:

	A	B	C
1	2	6	=A1+B\$1
2	7	5	
3			

Quando é feita uma **cópia** da fórmula apresentada na célula **C1** para a célula **C2**, o resultado que aparecerá em **C2** será:

- a) 7
- b) 8
- c) 9
- d) 12
- e) 13

12. Observe o trecho da Planilha *Microsoft Excel* e responda a questão a seguir:

	A	B	C
1	10	34	=A1&B1
2			
3			

Ao executar a fórmula apresentada na célula **C2**, utilizando o operador “&”, o resultado será:

- a) 340
- b) 1034
- c) 1340
- d) 3400
- e) 440

13. No editor de texto *Microsoft Word*, os ícones da figura abaixo representam funções de edição de texto. Esses ícones, lidos da esquerda para a direita, representam as seguintes ações:



- a) CTRL+X, CTRL+C, CTRL+V, CTRL+SHIFT+C
- b) CTRL+X, CTRL+C, CTRL+V, CTRL+SHIFT+V
- c) CTRL+Y, CTRL+C, CTRL+V, ALT+SHIFT+C
- d) CTRL+X, CTRL+C, CTRL+Y, CTRL+P
- e) CTRL+Z, CTRL+C, CTRL+V, ALT+SHIFT+C

14. Associe o nome do aplicativo da Microsoft (coluna da esquerda) com a sua função (coluna da direita):

- | | |
|-------------------------|-----------------------------|
| (1) Windows Explorer | () Sistema Operacional |
| (2) Internet Explorer | () Editor de Texto |
| (3) Security Essentials | () Gerenciador de Arquivos |
| (4) Microsoft Word | () Navegador da WEB |
| (5) Windows XP | () Anti Vírus |

A opção com a sequência **CORRETA** lida de cima para baixo na coluna da direita é:

- a) (1), (4), (2), (5), (3)
- b) (5), (4), (2), (1), (3)
- c) (5), (4), (1), (2), (3)
- d) (5), (3), (1), (2), (4)
- e) (5), (4), (1), (3), (2)

15. Leia com atenção as seguintes afirmações sobre os editores de texto e as planilhas eletrônicas:

- I. Os comandos CTRL-C e CTRL-Y são equivalentes e copiam o texto selecionado no editor de textos ou um conjunto de células em uma planilha eletrônica.
- II. Ao copiar uma região de 5 x 5 células em uma planilha eletrônica e colá-la em uma região de 2 x 2 células, serão coladas apenas as células que cabem na região 2 x 2.
- III. O comando Colar Especial permite colar apenas o formato do texto selecionado no editor de textos ou o formato das células selecionadas em uma planilha eletrônica.
- IV. A Área de Transferência do Word e do Excel não é compartilhada, isto é, quando um conjunto de células é copiado na planilha eletrônica, ele vai para uma área separada para poder ser inserido num documento do editor de texto.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão erradas.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Analise a seguinte sentença: Se Mara acorda tarde, então Jonas perde a hora. Dessa forma, sempre podemos garantir que:

- a) Se Mara não acorda tarde, então Jonas não perde a hora.
- b) Se Mara não acorda tarde, então Jonas perde a hora.
- c) Se Jonas não perde a hora, então Mara acorda tarde.
- d) Se Jonas perde a hora, Mara acorda tarde.
- e) Se Jonas não perde a hora, então Mara não acorda tarde.

17. Certa quantidade de petecas foi dividida entre três garotos em partes diretamente proporcionais as suas idades que são respectivamente 9, 12 e 15 anos. Ao receber sua parte, o mais velho fez a seguinte observação: “se cada um de nós fosse três anos mais velho, a minha parte seria 7 unidades a menos do que é”. A quantidade de petecas que foram divididas entre os garotos foi de:

- a) 400
- b) 410
- c) 420
- d) 440
- e) 450

18. A quantidade de triângulos distintos que se pode formar com os vértices de um octógono regular é igual a:

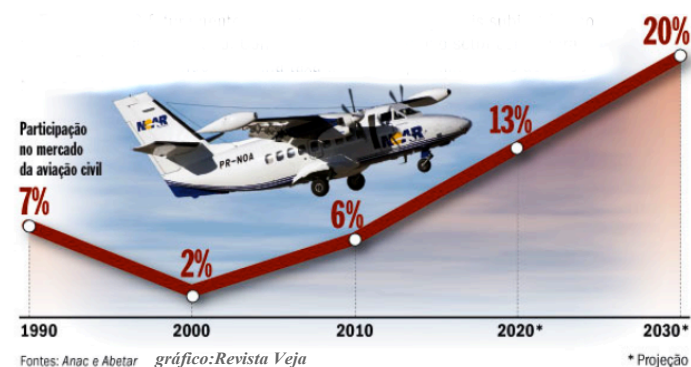
- a) 32
- b) 56
- c) 64
- d) 72
- e) 84

19. João, Pedro e Antônio têm estaturas e pesos diferentes. Antônio é mais baixo que Pedro e mais alto que João. Antônio possui três quilos a mais que Pedro e João não é mais leve que Antônio.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Antônio é o mais leve dos três.
- b) Antônio não é o mais pesado, nem o mais baixo dos três.
- c) Pedro é o mais leve, porém não é o mais alto.
- d) João é o mais pesado, porém não é o mais baixo.
- e) Pedro é mais pesado que Antônio.

20. O gráfico a seguir representa o crescimento do faturamento no setor de aviação regional civil.



Pode-se afirmar que:

- a) O setor terá crescimento menor na década de 2010 que na de 2020.
- b) O setor terá crescimento maior na década de 2010 que na de 2020.
- c) O setor teve o mesmo crescimento nas décadas de 2000 e 2010.
- d) O setor terá o mesmo crescimento nas décadas de 2010 e 2020.
- e) O setor teve crescimento maior na década de 2000 que na de 2010.

21. O prazo necessário para duplicar um determinado capital, a uma taxa de 2,5% ao dia, no regime de juros simples é:

- a) 40 dias
- b) 45 dias
- c) 60 dias
- d) 84 dias
- e) 100 dias

22. O capital necessário para se ter um montante de R\$ 3.300,00 no prazo de 01 (um) ano a uma taxa de 10% ao ano, no regime de juros compostos será de:

- a) R\$ 1.500,00
- b) R\$ 3.000,00
- c) R\$ 3.630,00
- d) R\$ 4.000,00
- e) R\$ 4.500,50

23. Em um contêiner em formato de paralelepípedo de dimensões 4,2m x 5,6m x 7m, deseja-se colocar a menor quantidade possível de caixas em formato de cubos, de modo que a soma do volume das caixas seja igual ao volume do contêiner. Então o volume de cada caixa em m³ deve ser igual a:

- a) 1,274
- b) 1,437
- c) 2,135
- d) 2,333
- e) 2,744

24. O sexto termo da sequência

(1), (1 1), (1 2 1), (1 3 3 1), (1 4 6 4 1), ... é:

- a) (1 6 15 20 15 6 1)
- b) (1 6 20 25 20 6 1)
- c) (1 6 12 20 12 6 1)
- d) (1 6 15 18 15 6 1)
- e) (1 6 18 20 18 6 1)

25. Um trabalhador gastava 30% do seu salário com aluguel. Após certo período, seu aluguel aumentou em 40%, enquanto seu salário foi reajustado em 20%. Então, a percentagem do salário que o trabalhador passou a gastar com o aluguel foi de:

- a) 30%
- b) 35%
- c) 40%
- d) 42%
- e) 45%

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

As questões 26, 27, 28, 29, 30 e 31 devem ser respondidas com base no Balanço Patrimonial a seguir:

Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO e PL	
Caixa	20.000	Fornecedores a pagar	85.000
Bancos	60.000	Empréstimos a pagar	100.000
Duplicatas a Receber	40.000	Salários a pagar	15.000
Estoques	100.000	Capital social	200.000
Máquinas	150.000	Reservas de Lucros	100.000
Terrenos	70.000		
Títulos a Receber (L.P.)	60.000		
TOTAL	500.000	TOTAL	500.000

26. O montante das dívidas da empresa é:

- a) 185.000
- b) 200.000
- c) 300.000
- d) 500.000
- e) 600.000

27. Se a empresa vender todos os bens e receber todos os direitos restará para os proprietários após o pagamento das dívidas:

- a) 100.000
- b) 200.000
- c) 300.000
- d) 385.000
- e) 400.000

28. O total de direitos é:

- a) 40.000
- b) 140.000
- c) 160.000
- d) 200.000
- e) 300.000

29. O total de bens é:

- a) 320.000
- b) 340.000
- c) 380.000
- d) 400.000
- e) 500.000

30. O total do ativo não circulante é:

- a) 220.000
- b) 250.000
- c) 280.000
- d) 320.000
- e) 380.000

31. O total do patrimônio líquido é:

- a) 100.000
- b) 200.000
- c) 285.000
- d) 300.000
- e) 500.000

32. O Balanço Orçamentário evidencia:

- a) As receitas orçamentárias, bem como as variações monetárias do período.
- b) O resultado orçamentário de previsão e execução, que pode ser ganho ou perda de capital.
- c) A integração entre o planejamento, os custos, as despesas e os recursos orçamentários.
- d) As receitas por categoria econômica, bem como a origem e as despesas orçamentárias por tipo de crédito orçamentário.
- e) As receitas orçamentárias, bem como as variações monetárias passivas do período.

33. O Balanço Financeiro apresenta:

- I. O movimento financeiro ocorrido no período de referência, explicitando a causa da variação da disponibilidade financeira.
- II. O montante dos recursos financeiros existentes no período de referência, explicitando as receitas e os custos operacionais em cada exercício.
- III. O Fluxo de Caixa elaborado pela entidade com o propósito de demonstrar o montante dos restos a pagar.
- IV. O Fluxo de Caixa elaborado pela entidade com o propósito de evidenciar os bens e os direitos no final do exercício.
- V. O Fluxo de Caixa elaborado pela entidade com o propósito de evidenciar as dívidas de curto prazo e os créditos adicionais suplementares do final do exercício.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II e V estão corretas.
- e) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.

34. O Balanço Patrimonial está estruturado em:

- I. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido (Saldo Patrimonial), o qual evidencia quantitativa e qualitativamente a situação patrimonial da entidade pública.
- II. Ativo, Passivo, Receitas e Despesas, o qual evidencia quantitativa e qualitativamente a situação financeira da entidade pública.
- III. Ativo, Passivo, Receitas e o Saldo Patrimonial, o qual evidencia quantitativa e qualitativamente a situação patrimonial e financeira e econômica da entidade pública.
- IV. Ativo, Passivo Exigível e não exigível, bem como o Patrimônio Líquido (Saldo Patrimonial), o qual evidencia quantitativa e qualitativamente a situação patrimonial da entidade pública.
- V. Ativo, Passivo, Receitas e o Saldo Financeiro Líquido, o qual evidencia quantitativa e qualitativamente a situação patrimonial, financeira e econômica da entidade pública.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II e V estão corretas.
- e) Somente as afirmativas III e V estão corretas.

35. A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia:

- I. As variações quantitativas e qualitativas resultantes e as independentes da execução orçamentária, bem como o resultado patrimonial.
- II. As variações monetárias ativas e passivas resultantes e as independentes da execução orçamentária, bem como o resultado patrimonial.
- III. As variações quantitativas e qualitativas resultantes da execução patrimonial, financeira, orçamentária e econômica, bem como o resultado do período.
- IV. As variações monetárias resultantes e as dependentes da execução patrimonial e orçamentária, bem como o resultado econômico e financeiro do período.
- V. As variações monetárias ativas e passivas resultantes e as independentes da execução financeira, bem como o resultado patrimonial, econômico e financeiro do período.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II e V estão corretas.
- e) Somente as afirmativas III e V estão corretas.

36. O conteúdo informacional de cada um dos relatórios contábeis aplicáveis ao setor público disponibilizam aos gestores:

- I. Os elementos necessários ao planejamento, à execução e ao controle das operações da entidade.
- II. O conjunto de bens, direitos e obrigações das entidades públicas, com vistas a proporcionar subsídios à tomada de decisões.
- III. O conjunto de bens e direitos das entidades públicas, com vistas a proporcionar subsídios à tomada de decisões.
- IV. O conjunto de bens, direitos, receitas e despesas das entidades públicas, com vistas a proporcionar subsídios à tomada de decisões.
- V. As receitas, as despesas e os bens das entidades públicas, com vistas a proporcionar subsídios a tomada de decisões.
- VI. O conjunto de bens e obrigações das entidades públicas, com vistas a proporcionar subsídios à tomada de decisões.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II e V estão corretas.
- e) Somente as afirmativas III e V estão corretas.

37. Os indicadores de análise extraídos do Balanço Orçamentário centram-se na análise dos resultados apresentados naquele relatório, estando voltados à (ao):

- a) Execução da Receita, no sentido de averiguar se a receita executada é superior às despesas previstas.
- b) Equilíbrio Orçamentário, buscando verificar se as ações realizadas no exercício proporcionaram impacto no patrimônio da entidade.
- c) Cobertura de Créditos Adicionais, de modo a identificar se o excesso de arrecadação é inferior aos créditos adicionais abertos.
- d) Equilíbrio Orçamentário, buscando verificar se as ações realizadas no exercício proporcionaram desequilíbrio orçamentário.
- e) Resultado Orçamentário, que busca identificar se no exercício houve equilíbrio, superávit ou déficit no resultado orçamentário.

38. Os indicadores de análise extraídos do Balanço Financeiro, voltam-se para análise da movimentação financeira realizada no exercício, centrando-se no (na):

- a) Financeiro Real da Execução Orçamentária, de modo a verificar se no exercício houve equilíbrio, superávit ou déficit na execução patrimonial, orçamentária e financeira, considerando regime de competência também a despesa.
- b) Execução Orçamentária Corrente, de modo a averiguar se no exercício houve equilíbrio, superávit ou déficit na execução patrimonial e financeira corrente.
- c) Execução Orçamentária de Capital, a fim de verificar se no exercício houve equilíbrio, superávit ou déficit na execução orçamentária de bens, direitos e obrigações da entidade pública.
- d) Execução Orçamentária Financeira, de modo a averiguar se no exercício houve desequilíbrio, superávit ou déficit na execução patrimonial e financeira corrente.
- e) Execução Orçamentária, com vista a identificar se no exercício houve equilíbrio, superávit ou déficit orçamentário na execução e movimentação financeira.

39. Tratando-se dos indicadores de análise extraídos do Balanço Patrimonial, voltam-se para análise da posição das contas que constituem o Ativo e o Passivo, centrando-se no (na):

- a) Situação Permanente, de modo a verificar se no exercício houve equilíbrio, superávit ou déficit na situação pendente.
- b) Dispêndio da Dívida, a fim de verificar se amortização + encargos é igual ao resultado do período somado à receita líquida real.
- c) Resultado Patrimonial, de modo a averiguar se a Situação Econômica foi nula, positiva ou negativa no exercício.
- d) Situação Financeira, a fim de verificar se no exercício houve equilíbrio, superávit ou déficit financeiro.
- e) Situação Permanente, de modo a verificar se no exercício houve equilíbrio ou déficit na situação pendente.

40. Os indicadores de análise extraídos da demonstração das variações patrimoniais estão direcionados à (ao):

- a) Mutações Patrimoniais Passivas, com vistas a identificar se a receita ambivalente é igual ou superior à mutação patrimonial passiva, bem como averiguar se a receita arrecadada é inferior à baixa dos bens, valores e créditos e das incorporações da dívida fundada que provoca por mutação patrimonial passiva.
- b) Mutações Patrimoniais Ativas, de modo a verificar se a despesa ambivalente é igual ou superior à mutação patrimonial passiva que deveria produzir, bem como averiguar se despesa ambivalente realizada que causa incorporação no ativo permanente, ou baixa no passivo permanente é superior ao valor da mutação patrimonial ativa.
- c) Resultado da Variação Patrimonial, a fim de verificar se no exercício houve desequilíbrio, superávit ou déficit por mutações patrimoniais.
- d) Resultado das Variações Patrimoniais, de modo a verificar se no exercício houve equilíbrio, superávit ou déficit na execução orçamentária das variações pendentes.
- e) Mutações Patrimoniais Passivas, de modo a verificar se a despesa ambivalente é igual ou inferior à mutação patrimonial ativa que deveria produzir, bem como averiguar se despesa ambivalente realizada que causa incorporação no ativo circulante, ou baixa no passivo permanente é superior ao valor da mutação patrimonial ativa.

41. Efetuando-se um comparativo entre os indicadores de análise das entidades do primeiro setor (entidades governamentais) e os que são utilizados pelas entidades do segundo setor (mercado), observam-se:

- a) Algumas similaridades, notadamente entre os indicadores que são extraídos do Balanço Social, tais como os que medem a situação financeira e o endividamento.
- b) Muitas similaridades, visto que os indicadores que são extraídos do Balanço Patrimonial das entidades do primeiro setor são distintos dos indicadores extraídos do Balanço Patrimonial das entidades do segundo setor.
- c) Muitas similaridades, visto que os indicadores que são extraídos do Balanço Patrimonial das entidades do primeiro setor são voltados a medição de desempenho do período enquanto que os indicadores extraídos do Balanço Patrimonial das entidades do segundo setor voltam-se para a situação financeira e o endividamento.
- d) Nenhuma similaridade, visto que os indicadores que são extraídos do Balanço Patrimonial das entidades do primeiro setor não são utilizados para fins de análise enquanto que os indicadores extraídos do Balanço Patrimonial

das entidades do segundo setor são utilizados como instrumentos de análise.

- e) Algumas similaridades, notadamente entre os indicadores que são extraídos do Balanço Patrimonial, tais como os que medem a situação financeira e o endividamento.

42. No caso específico das entidades governamentais, a Lei 4.320/64, prevê que sejam elaborados anualmente os seguintes relatórios contábeis:

- a) Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial; e Demonstração das Variações Patrimoniais;
- b) Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial; e Demonstração do Resultado do Exercício.
- c) Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Resultado Econômico;
- d) Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Resultado Econômico e Demonstração do Valor Adicionado.
- e) Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Resultado Econômico e Demonstração das Variações Patrimoniais.

43. Pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor Público, as entidades governamentais devem elaborar anualmente os seguintes relatórios contábeis:

- a) Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Resultado Econômico.
- b) Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial; e Demonstração das Variações Patrimoniais.
- c) Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Balanço Social; e Demonstração das Variações Patrimoniais.
- d) Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Resultado Econômico.
- e) Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos e Demonstração do Resultado Econômico.

- 44.** O Plano de Contas aplicado ao setor público tem como objetivo:
- Atender às necessidades de recursos econômicos de todos aqueles que atuam na área pública.
 - Realçar o estado patrimonial líquido e suas variações monetárias.
 - Atender, de maneira uniforme e sistematizada, ao registro contábil dos atos e fatos praticados pela administração pública.
 - Possibilitar a elaboração de demonstrativos gerenciais e fiscais acerca da situação econômica, financeira e patrimonial da entidade pública.
 - Possibilitou a emissão do balancete de verificação do razão.
- 45.** A Contabilidade aplicada ao setor público se utiliza de subsistemas para efetuar seus controles, os quais, de acordo com a Normas Brasileiras aplicadas ao setor público, compreendem:
- financeiro, patrimonial ou não financeiro, orçamentário e compensação.
 - financeiro, patrimonial, econômico, orçamentário e compensação.
 - financeiro, patrimonial, orçamentário e custos.
 - financeiro, patrimonial ou não financeiro, orçamentário, custos, e compensação.
 - financeiro, patrimonial, orçamentário, contábil e compensação.
- 46.** Os estudos relacionados à Contabilidade Pública incluem, necessariamente, a preocupação com a melhoria dos níveis de governança e de *accountability* como indicadores da melhora contínua do nível de planejamento, transparência, controle e responsabilização dos gastos públicos. Estudando a governança no setor público, o *International Federation of Accountants* - IFAC (2001) define governança corporativa como o sistema pelo qual as organizações são dirigidas e controladas e também indica os três princípios fundamentais de governança corporativa, a saber:
- responsabilidade, fidedignidade e autenticidade.
 - sinceridade, integridade e responsabilidade.
 - integridade, responsabilidade e transparência.
 - integridade, lealdade e responsabilidade.
 - sinceridade, fidedignidade e responsabilidade.
- 47.** Em conformidade com as regras contábeis vigentes inerentes à nova Contabilidade Pública, o Patrimônio público é definido como sendo:
- o conjunto de bens, direitos e obrigações, onerados ou não, adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelas entidades do setor público, que seja portador ou não e represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações.
 - o conjunto de direitos e bens tangíveis, onerados ou não, adquiridos, formados ou utilizados pelas entidades do setor público, que seja portador e represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações.
 - o conjunto de bens, direitos e obrigações, pertencentes a entidades do setor público, que represente um fluxo de benefícios futuros, inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações.
 - o conjunto de direitos e bens, pertencentes a entidades do setor público, que seja ou não portador de um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações.
 - o conjunto de direitos e bens, tangíveis ou intangíveis, onerados ou não, adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelas entidades do setor público, que seja portador e represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações.
- 48.** Ainda em conformidade com as novas regras contábeis aplicadas a Contabilidade Pública, o patrimônio público compõe-se dos seguintes elementos:
- Ativo, Passivo não Exigível e Patrimônio Líquido.
 - Ativo, Passivo Exigível, Passivo não Exigível e Patrimônio Líquido.
 - Ativo e Passivo Exigível.
 - Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, Saldo Patrimonial ou Situação Líquida Patrimonial.
 - Ativo e Passivo não Exigível.
- 49.** O Ativo compreende:
- os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos presentes e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.
 - os recursos não controlados pela entidade resultantes de eventos passados e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos ou potencial de serviços.
 - os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.
 - os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e presentes do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos ou potencial de serviços.
 - os recursos não controlados pela entidade resultantes de eventos atuais e futuros e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos ou potencial de serviços.

50. O Passivo compreende:

- a) as obrigações passadas da entidade, derivadas de eventos presentes, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
- b) as obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade entradas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
- c) as obrigações passadas da entidade, derivadas de eventos presentes, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade entradas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
- d) As obrigações futuras da entidade, derivadas de eventos presentes, cujos pagamentos se esperam que resultem para entidade entradas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
- e) as obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.